

SOL E ALEGRIA A LUTA DOS TRABALHADORES PELO DIREITO AO LAZER NA VISÃO DA IMPRENSA SINDICAL

Apresentado no
8º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP
06 a 09 de novembro de 2017 - Cubatão-SP, Brasil

RESUMO: Este projeto de pesquisa refere-se ao estudo de exemplares do Jornal Sol e Alegria, jornal sindical dedicado ao lazer dos trabalhadores, cuja circulação perdurou por cerca de uma década. Analisando desde o primeiro exemplar que circulou em agosto de 1988, é possível notar que a linguagem utilizada pelos redatores era simples e objetiva, proporcionando assim maior alcance no público alvo, os trabalhadores. O jornal, em sua essência, não tinha o comprometimento apenas em noticiar informações sobre lazer, mas sim sobre a luta dos trabalhadores, principalmente na região da Baixada Santista. O presente projeto serve, paralelamente, para ampliar e auxiliar no desenvolvimento de novas visões sobre o direito ao lazer, ao ócio, à relação lazer e entretenimento e o impacto do turismo, se positivo ou negativo, nesse âmbito da atividade social.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Sol e Alegria; Colônias de férias; Turismo; Direito ao lazer.

SUN AND JOY THE FIGHT OF WORKERS FOR THE RIGHT TO LEISURE IN THE VISION OF THE TRADE UNION PRESS

ABSTRACT: This research project refers to the study of copies of the Jornal Sol e Alegria, a trade union journal dedicated to the leisure of workers, whose circulation has lasted for about a decade. Analyzing from the first copy that circulated in August 1988, it is possible to notice that the language used by the editors was simple and objective, thus providing a greater reach in the target public that were the workers, the newspaper in its essence did not have the commitment only to report information on leisure, but rather on the struggle of workers, especially in the region of Baixada Santista. The present project serves, in parallel, to expand and help develop new visions on concepts related to the right to leisure, the right to leisure, the leisure and entertainment relationship, and in which tourism development affects positively and negatively in all this scenario.

KEYWORDS: Sol e Alegria newspaper; Holiday camps; Tourism; Right to leisure.

INTRODUÇÃO

A investigação sobre quais eram as motivações que os trabalhadores da década de 1980 e 1990 tinham em impulsionar a luta pelo direito ao lazer, como aparece na reivindicação da redução da jornada de trabalho, não depende exclusivamente da análise dos exemplares para se obter resultados.

Para complementar a análise dos dados apresentados no jornal, faz-se a busca por conteúdos em bibliografias que tratam do assunto para auxiliar na compreensão sobre como a demanda pelo lazer, expressa por exemplo na luta pelo aumento do tempo livre em relação ao tempo de trabalho, influencia diretamente no desenvolvimento turístico da localidade, assim como em outras regiões.

Isso porque, conforme a própria pesquisa tem indicado, o exercício do lazer depende de fatores que se correlacionam ao tempo livre, como os direitos trabalhistas. Esse é caso, por exemplo, do

direito à previdência¹. Nesse sentido, a pesquisa tem se desenvolvido no sentido de compreender, no objeto estudado (imprensa sindical), o nexó entre três variáveis: luta pelo direito ao lazer - direitos conquistados - desenvolvimento do turismo.

Levando-se em consideração os fundamentos teórico-metodológicos fornecidos pela sociologia do turismo e as variáveis apontadas, está sendo feito o mapeamento das matérias realizadas pelo jornal Sol e Alegria, o que, espera-se, também proporcionará um catálogo de informações a serem utilizadas posteriormente na elaboração de artigos científicos.

MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa segue a análise de todo o conteúdo dos exemplares, o que será feito até o final do mês de julho. A partir do mês de agosto iniciaremos uma nova fase da pesquisa, que é a de realizar pesquisas de campo e entrevista com profissionais que foram redatores ou editores do jornal, além de personalidades atuantes nos sindicatos e nas colônias de férias. Após recolhida todas as fontes e informações necessárias será iniciado o processo de elaboração do artigo, nos meses de setembro, outubro e novembro.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para entender melhor as características do jornal Sol e Alegria, se fez necessário entender o processo de implantação das colônias de férias na cidade de Praia Grande. Essa informação foi noticiada em um dos exemplares do próprio jornal pesquisado. Remetendo ao que ocorreu desde a década de 1950, o próprio jornal Sol e Alegria buscou historiar o processo que levou a que o maior número de colônias de férias no estado de São Paulo se situasse em Praia Grande. Nesse caso, destaca-se a preocupação dos redatores do jornal em correlacionar o lazer, em especial o direito ao lazer, à luta dos trabalhadores no decorrer do século XX e em mostrar como foi esse processo na Baixada Santista.

Um outro aspecto importante é a valorização, nas páginas do jornal, de aspectos da história da classe trabalhadora e da cultura popular no país, de modo a fortalecer a identidade da classe trabalhadora e de servir como um contraponto ao perfil dos jornais da grande imprensa. Nesse sentido, nota-se a preocupação do redatores com o papel educativo - para os trabalhadores especialmente - a ser desempenhado pelo jornal.

Do ponto de vista teórico, tem-se buscado compreender a temática do tempo livre em oposição ao tempo de trabalho e a luta dos trabalhadores pela diminuição da jornada de trabalho. Para auxiliar nesse desenvolvimento, foi realizado de modo paralelo, a leitura de capítulos do livro O Capital, de Karl Marx. Isso porque o jornal foi lançado no período em que se estava concluindo a Constituição de 1988 e o debate e análise sobre os direitos trabalhistas a serem garantidos pela futura Constituição se fazia presente nas colunas do jornal. Daí traçarmos uma linha comparativa com a situação no Brasil durante e após o período de implantação da Constituição de 1988 com relação a esses aspectos.

Prosseguindo na pesquisa sobre a visão de Sol e Alegria sobre o direito ao lazer e ao ócio, constatamos a preocupação dos redatores em abordar esse tema na sua relação com as políticas públicas. É o que se evidencia na cobertura feita pelo jornal sobre a realização de eventos partindo de iniciativa pública e privada destinado para toda a população, que tinham influencia direta na vida dos munícipes e visitantes das cidades da região. Um exemplo encontra-se na matéria feita sobre assim a festa de Iemanjá, que atraiu cerca de 500 mil pessoas à época.

A partir da análise realizada até o presente momento, evidencia-se a perspectiva do jornal em trabalhar o lazer na perspectiva sindical e da classe trabalhadora, abordando temas diretamente relacionados ao tema e com o objetivo de exercer um papel educativo junto ao seu público-alvo.

¹ Considerado, por exemplo, que grande parte da população aposentada do país tem idade acima de 60 anos, a garantia de uma aposentaria materialmente digna influencia no crescimento de uma segmentação de mercado que é o turismo para idosos.

CONCLUSÕES

Este resumo apresenta os resultados parciais do desenvolvimento do projeto de pesquisa “Sol e Alegria: a luta dos trabalhadores pelo direito ao lazer na visão da imprensa sindical”, demonstrando assim qual será sua importância para o ambiente acadêmico quando finalizada.

A obtenção de todos os resultados de forma detalhada só será possível com a finalização da pesquisa, enquanto isso os resultados que serão obtidos nos próximos dias indicarão a expansão do assunto para que seja filtrado e compilado até a chegada do resultado final.

O desenvolvimento do tema influencia diretamente no aprendizado tanto dos voluntários no projeto quanto o meu próprio aprendizado e desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Maria A. F., JUNQUEIRA, Luciano A. P, FREDDO, Antonio C. M. O sindicato dos estivadores do Porto de Santos e o processo de modernização portuária. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, v.40, n.6, p.997-1017, dez. 2006.

BOSI, Ecléa. Cultura de massa e cultura popular: leituras operárias. 12ª ed. Apresentação de Dante Moreira Leite. Prefácio de Otto Maria Carpeaux. Petrópolis: Vozes, 2008.

KRIPPENDORF, Jost. Sociologia do Turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens. São Paulo: Aleph, 2003.

LAFARGUE, Paul. O direito à preguiça. São Paulo: Claridade, 2003.

MARX, Karl. O Capital: crítica da economia política. Livro I: o processo de produção do capital. São Paulo: Boitempo, 2013.